

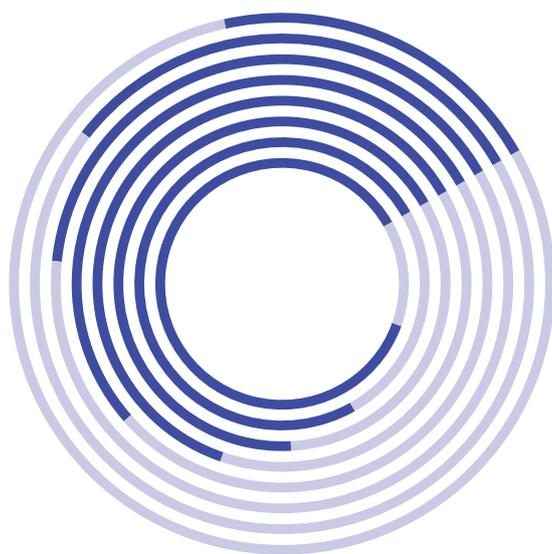


CLIMATESCANNER

#ISupportClimateScanner



**Posicione a câmera de seu
celular sobre o código de acesso
rápido para mais informações**



CLIMATESCANNER

A contribuição global das Instituições Superiores de Controle em mudança do clima

O ClimateScanner é uma iniciativa global liderada pelo TCU e pelo Grupo de Trabalho de Auditoria Ambiental do Intosai (WGEA) para o desenvolvimento e a aplicação de uma ferramenta de avaliação rápida sobre as ações governamentais relacionadas à mudança do clima, com alcance nacional e internacional, a ser desenvolvida em 2023 e aplicada por Instituições Superiores de Controle (ISC) de diversos países no ano seguinte.

Assim, os resultados globais serão comunicados de forma consolidada, ao final de 2024, representando a contribuição dessas instituições ao enfrentamento da crise climática.



Por que um trabalho global em clima?

A mudança do clima é um tema de relevância mundial. Seus efeitos não se limitam às fronteiras nacionais – ao contrário, são percebidos em todo o planeta, ainda que de forma heterogênea. Nesse contexto, o clima é objeto de diversos acordos e compromissos internacionais.

O Acordo de Paris, adotado em 2016, é o principal. Um de seus objetivos é conter o avanço da temperatura global dentro do 1,5°C (um grau e meio Celsius), ao reconhecer que isso reduziria significativamente os impactos das mudanças climáticas.

Na 26ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), enfatizou-se a urgência de ações para mitigar a mudança do clima e adaptar os países aos impactos oriundos dessa mudança, inclusive por meio de doações financeiras dos Estados desenvolvidos para aqueles em desenvolvimento. Nesse sentido, o Acordo de Paris estabelece a meta anual de, pelo menos, 100 bilhões de dólares para o financiamento climático, o que demonstra a materialidade do tema.

Além disso, a mudança do clima também é objeto da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que dedica o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 13 à ação global pelo clima.



Responsabilidades comuns, porém diferenciadas

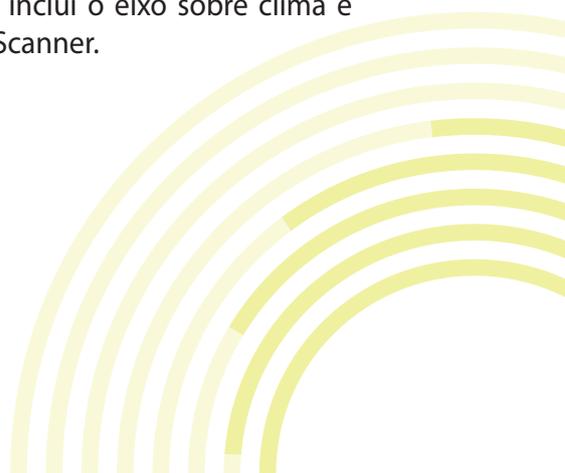
A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, assinada em 1992, estabelece o princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, ao reconhecer que “a natureza global da mudança do clima requer a maior cooperação possível de todos os países e sua participação em uma resposta internacional efetiva e apropriada, conforme suas responsabilidades comuns, mas diferenciadas e respectivas capacidades e condições sociais e econômicas”.

Embora a ação global pelo clima seja uma responsabilidade compartilhada por diversos atores, os governos nacionais têm papel de destaque nas ações pelo clima, por meio da alocação de recursos entre suas áreas de atuação, da formulação e da implementação de políticas públicas.

As Instituições Superiores de Controle (ISC), por sua vez, podem oferecer grandes contribuições ao enfrentamento desse desafio. Apesar de as ISC terem mandatos distintos em cada país, têm, em comum, a missão de realizar avaliações independentes sobre a aplicação dos recursos públicos e o desempenho de políticas públicas. Sendo assim, ocupam uma posição única entre as organizações públicas, na medida em que podem oferecer informações confiáveis e contribuir para a transparência dos governos e o aperfeiçoamento das políticas. A ISC brasileira é o Tribunal de Contas da União (TCU).

No nível internacional, as ISC reúnem-se sob a Organização Internacional de Instituições Superiores de Controle, a Intosai. O TCU assumirá a presidência da Intosai no XXIV Congresso Internacional de Instituições Superiores de Controle (Incosai), a ser realizado no Rio de Janeiro, de 7 a 11 de novembro de 2022, e exercê-la-á até 2025. Uma das prioridades de atuação do TCU ao longo de sua gestão será a sustentabilidade, com foco na crise climática, no desenvolvimento sustentável e na utilização do papel regulador e do poder de compra e de investimento do Estado como indutor de sustentabilidade.

Além disso, a Intosai conta com o Grupo de Trabalho sobre Auditorias Ambientais, o Intosai WGEA, atualmente presidido pela ISC da Finlândia. O plano de trabalho do WGEA para o período de 2023 a 2025 inclui o eixo sobre clima e biodiversidade, que abrange a Iniciativa Global ClimateScanner.





Proposta

A Iniciativa Global ClimateScanner constitui-se em uma avaliação rápida das Instituições Superiores de Controle sobre a atuação governamental nos eixos de governança, financiamento e políticas públicas voltadas ao clima, tanto no nível interno de cada país quanto no nível internacional. A iniciativa tem por objetivos conduzir avaliações no nível nacional, consolidar dados no panorama global, produzir informação útil para o planejamento de trabalhos futuros pelas ISC em clima e comunicar informação relevante aos atores interessados no tema. Além disso, o projeto poderá contribuir para o intercâmbio de conhecimentos e experiências entre as ISC e para o fortalecimento da Intosai como ator global relevante.

O núcleo do projeto é o desenvolvimento e a disponibilização de uma ferramenta de avaliação. Isso será feito ao longo de 2023, no âmbito do Grupo Executivo do ClimateScanner, composto por várias ISC, sob a liderança do TCU e do Intosai WGEA, e apoiado por especialistas.

O Grupo Executivo estará encarregado também de outras tarefas, tais como a realização de testes piloto com a ferramenta, a consolidação de dados, o desenvolvimento de pesquisas para suporte teórico e normativo, a aplicação de questionários junto às ISC para mapeamento de capacidades sobre clima, a condução de análises supranacionais em temas relacionados à governança e ao financiamento climático globais, o desenvolvimento de soluções tecnológicas de suporte à aplicação da ferramenta e a execução de estratégias de comunicação para o projeto como um todo. Os resultados estão previstos para o final de 2024.

O lançamento oficial do ClimateScanner será realizado no XXIV Incosai, no Rio de Janeiro, entre 7 e 11 de novembro de 2022.



Resultados

A partir de avaliações padronizadas nos contextos nacionais dos países participantes da iniciativa, o ClimateScanner permitirá a produção de retratos da preparação dos governos, para tratar de questões climáticas no nível nacional, além de um panorama global sobre o tema. Por meio das informações geradas, será possível mapear quais são os principais **desafios** que os governos enfrentam em assunto de clima, além de suas principais **forças**, em nível tanto nacional quanto internacional. Isso permitirá a orientação de esforços e recursos públicos para os pontos considerados críticos.

O ClimateScanner almeja comunicar as informações de maneira acessível e com uso de recursos visuais. Dessa forma, a mensagem poderá ganhar mais pertinência e atingir públicos variados, inclusive o cidadão. Isso ajudará também a posicionar as Instituições Superiores de Controle e o próprio Intosai como atores relevantes nos debates globais sobre mudança do clima.



Mais informações:

climate@tcu.gov.br



CLIMATESCANNER



#ClimateScanner

#EuApoioClimateScanner

#ISupportClimateScanner

